

Millennium bcp: Um Banco preparado para o futuro

Modelo de negócio robusto

- Rácio de capital CET1 aumenta para 12,5% (13,0% em base pro forma¹) por via da geração orgânica e de outras iniciativas, incluindo securitizações e redução de ativos não produtivos, situando-se acima dos requisitos regulamentares de 9,41%² e superando o objetivo previsto no plano estratégico para 2024
- Redução expressiva de ativos não produtivos: redução, face a dezembro de 2021, de €535 milhões em NPE, 265 milhões em imóveis recebidos por recuperação e 376 milhões em fundos de reestruturação
- Reforço da posição de liquidez com o crescimento de 8,5% dos Recursos de Balanço, para 77,2 mil milhões, refletindo o crescimento de 4,8 mil milhões em Portugal, +9,6%
- Ao nível do Grupo, aumento da base de Clientes em 5,5%, para 6,5 milhões, com destaque para o aumento de 18% de Clientes *mobile* face a 2021, que representam 63% do total de Clientes ativos do Grupo (52% em Portugal)

Rendibilidade

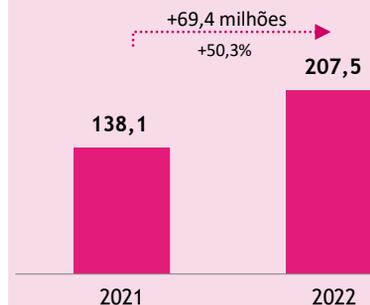
- Resultado líquido de €207,5 milhões, apesar dos efeitos extraordinários relacionados com o Bank Millennium, que compara com €138,1 milhões em 2021, situando-se o ROE nos 4,0%:
 - Aumento dos proveitos *core* do Grupo em 26,1% e gestão rigorosa dos custos operacionais recorrentes (+3,1%)
 - Efeitos extraordinários relacionados com o Bank Millennium, nomeadamente, encargos de €525,6³ milhões associados à carteira de créditos hipotecários CHF, custo associado às moratórias de crédito hipotecários em PLN de €282,8⁴ milhões, contribuição de €59,0 milhões para o Fundo de Proteção Institucional (IPS)⁵ e registo da imparidade do *goodwill* do Bank Millennium de €102,3 milhões
 - Contribuições obrigatórias para o setor bancário em Portugal de €62,2 milhões

Custo do risco mantém trajetória de normalização

- Custo do risco mantém trajetória de normalização, situando-se, ao nível do grupo, nos 52pb, que compara com 60pb em 2021, sendo que em Portugal situou-se nos 54 pb (69 pb em 2021)
- Cobertura dos NPE por imparidades em 68%, com cobertura total de 115%, ao nível do Grupo

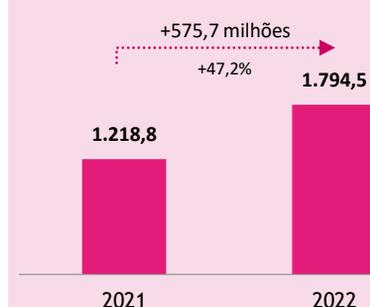
Resultado líquido

(Consolidado, milhões de euros)



Resultado antes de imparidades e provisões

(Consolidado, milhões de euros)



Recursos Totais de Clientes*

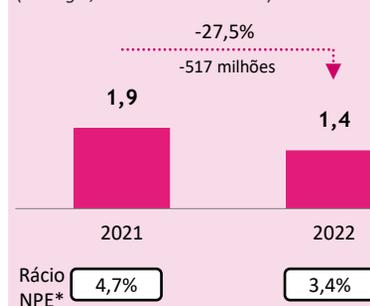
(Consolidado, mil milhões de euros)



* Depósitos, débitos titulados, ativos sob gestão, ativos distribuídos e seguros de poupança e de investimento.

Non-performing exposures (NPE)

(Portugal, mil milhões de euros)



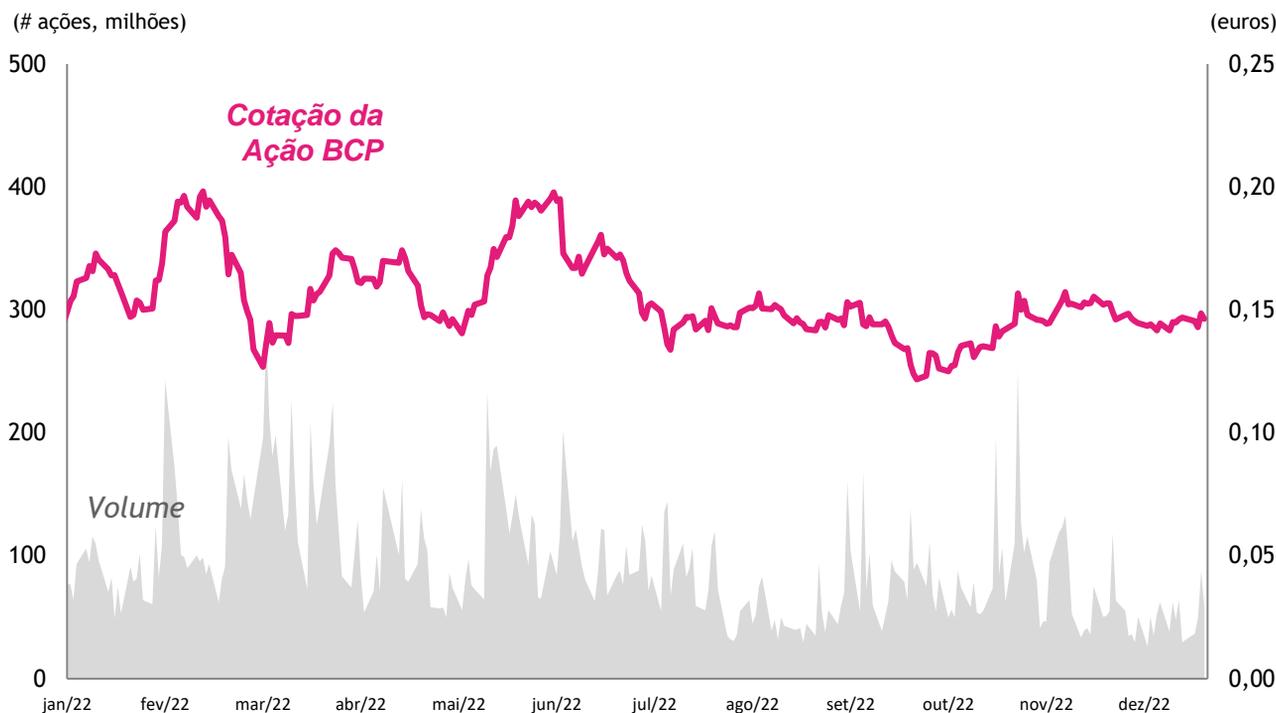
Rácio NPE* 4,7%

Rácio NPE* 3,4%

*NPE inclui apenas crédito a clientes

¹ Sujeito à autorização do BCE para a aplicação do artigo 352 (2) da CRR. Rácio *fully implemented* incluindo resultados não auditados de 2022 | ² Requisitos prudenciais mínimos desde 1 de janeiro de 2023 | ³ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal (antes de impostos e interesses que não controlam) | ⁴ Antes de impostos e interesses que não controlam | ⁵ Novo fundo polaco destinado a garantir a estabilidade do sistema financeiro, assegurando a liquidez e solvência dos bancos membros (antes de impostos e interesses que não controlam)

Ação BCP valorizou 3,9% em 2022, o que compara com uma desvalorização de 3,2% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

A ação BCP fechou 2022 com uma valorização de 3,9%, o que compara com uma desvalorização de 3,2% do índice de bancos europeus.

O desempenho da ação BCP, em 2022, foi influenciado pelas tensões político-militares associadas à invasão da Ucrânia pela Rússia, pelo aumento da inflação a nível mundial, que atingiu níveis históricos na Zona Euro, pelas decisões de política monetária dos principais bancos centrais (aumento das taxas diretoras), bem como pelos receios de uma forte desaceleração do PIB na Europa e nos EUA, aumentando os receios de uma recessão. A evolução da ação BCP foi também influenciada por fatores adicionais de incerteza, relacionados com o tema dos créditos hipotecários concedidos em moeda estrangeira, bem como pelo impacto das moratórias de crédito hipotecários em moeda local, aprovadas em julho de 2022.

Impactos positivos:

- Divulgação de resultados do 3º trimestre 2022. Os resultados evidenciaram a robustez do modelo de negócio, mesmo em contextos extremamente desafiantes;
- Os aumentos das taxas de juro têm vindo a influenciar positivamente as expectativas para os bancos do Sul da Europa;
- Revisão em alta do *price target* da ação BCP por parte dos analistas que acompanham o Banco. O *price target* com referência a dezembro de 2022 fixou-se em €0,21, o que compara €0,18 em dezembro de 2021, representando uma variação de 16,7%. Desde o início de 2023 foram efetuadas diversas revisões em alta por parte dos analistas, situando-se o *price target* da ação em €0,24, no fim de fevereiro de 2023.

Impactos negativos:

- Provisionamento do Bank Millennium, para fazer face a riscos legais associados à carteira de créditos hipotecários concedidos em moeda estrangeira, e custos associados às moratórias sobre o crédito hipotecário, aprovadas pelo governo polaco em julho de 2022;
- Incerteza macroeconómica com antecipação de cenários de recessão mundial e, consequente, possível impacto na qualidade das carteiras de crédito.

Millennium

bcp

DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY
Alexandre Moita
+351 211 131 321

DÍVIDA E RATINGS
Luís Morais
+351 211 131 337

investors@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A., Sociedade Aberta. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores de 2022 não foram objeto de auditoria.

Em 2021, o Grupo BCP alienou a totalidade do capital social do Banque Privée BCP (Suisse) S.A. e 70% do capital social da SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. Conforme disposto na IFRS 5, o contributo destas entidades para o resultado consolidado do Grupo encontra-se refletido como resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação, tendo a informação histórica sido reexpressa desde janeiro de 2020, de forma a assegurar a sua comparabilidade.

Em virtude de alterações de políticas contabilísticas do Bank Millennium (Polónia), as demonstrações financeiras anteriormente publicadas foram reexpressas a partir de 1 de janeiro de 2020 por forma a garantir a comparabilidade da informação.

No quarto trimestre de 2022, o Banco procedeu à reclassificação do montante associado aos potenciais custos decorrentes do programa de moratórias (*credit holidays*) na Polónia, promulgado em julho do mesmo ano, que se encontrava contabilizado em outras imparidades e provisões, passando a reconhecer estes custos como resultados de modificações. Essa rubrica também passou a incluir modificações contratuais, de acordo com IFRS9, designadamente as negociadas com clientes devedores de créditos hipotecários em moeda estrangeira. Os montantes referentes a 2021, dada a sua imaterialidade neste contexto, não foram reexpressos.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.